

ROBSON MOTTA DOMINGUES LOGÍSTICA DE ACOMPANHAMENTO

Em anexo estamos enviando os seguintes documentos:

- a. Resultado e Recomendações do Exame Microlife
- b. Resultado e Recomendações do Exame de Aminograma e de Análises Clínicas
- c. Painel Celíaco tipo I, Intolerância Genética a Glúten/Lactose, Int. do Tipo III a 216 Alimentos
- d. Painel Obesidade
- e. Painel DNA TROMBOFILIA
- a. Painel Farmacogenético
- b. Painel Alzheimer
- c. Carta Encaminhamento para Nutricionista
- d. Carta Encaminhamento para Endocrinologista
- e. Carta Encaminhamento para Urologista
- f. Carta Encaminhamento para Cardiologista
- g. Carta Encaminhamento para Psiquiatria

Procedimentos Gerais

- 1- Marcar consulta com todos os especialistas acima citados
- 2- Informar dos resultados, solicitações, encaminhamentos dos Profissionais de Saúde para que possamos fazer um acompanhamento junto a nossa equipe interna
- 3- Após termos todos os resultados dos exames complementares solicitados, agendar uma consulta retorno com nossa equipe para que possamos tomar as próximas providências (desde a necessidade de exames complementares, avaliação dos resultados já obtidos até a realização da análise final Microlife)

Em caso de dúvidas, por favor, contate-nos. Atenciosamente,

Mul. Int

Geneticista / Biologo Molacular
CRBM 3047



São Paulo, terça-feira, 30 de junho de 2020

AT: NUTRICIONISTA

REF: SR(a). ROBSON MOTTA DOMINGUES

Prezado(a) Dr(a).______,
Estamos encaminhando o(a) paciente SR(a). ROBSON MOTTA DOMINGUES

Ele(a) leva em mãos os seguintes exames:

- Microlife Exame de Análise Imuno Hematológico
- Aminograma e Análises Clínicas
- Painel Celíaco Tipo I, Int.Gen. a Glúten/Lactose, Int.do Tipo III a 216 Alimentos
- Painel Obesidade
- Painel DNA Trombofilia
- Painel Farmacogenético

FATORES OBSERVADOS

Intolerâncias e ou Alergias Alimentares

- Painel Celíaco do Tipo I: NEGATIVO
- Intoerância Genética a Gluten: POSITIVO
- Intolerância Genética a Lactose: NEGATIVO
- Intolerância do TIpo III a 216 ALimentos vide relatório anexo
- Painel Rast 36: NEGATIVO

Painel Obesidade

Gene Variação	Valores de Referência (Sem Mutações)	Resultado do Paciente	Aspectos Relacionados ao Gene e Fatores de Risco Associados	Sugestão de Condutas Dietéticas	Sugestão de Atividade Física
APOA5	АА	AA (Sem mutação)	Ausência de risco aumentado		
PPARy	сс	CC (Sem mutação)	 Aumento de 3,4x para o risco de sobrepeso e obesidade quando sob dieta ≥ 30% gord. Totais Perda de peso normal quando sob dieta e exercício adequados; Aumento do acúmulo de lípidios no tecido adiposo; Aumento da resistência à Insulina Aumento do risco para Diabetes Tipo 2 	 Reduzir ingestão de gorduras saturadas Aumentar ingestão de gorduras insaturadas (P:S > 1) Obs.: consumo de gordura insaturada deve ser maior que saturada 	 Adequar de acordo com a dieta do paciente



			incidência de doenças cardiovasculares quando sob dieta P:S > 1 (Relação entre consumo de gordura polinsaturada sobre saturada maior que 1)		
ADRB3	TT	TT (Sem mutação)	Ausência de risco aumentado		
MC4R (rs10871777)	AA	AA (Sem mutação)	 Perda de peso normal quando sob dieta e exercício adequados; 		
MC4R (rs12970134)	GG	AG (Mutação em um alelo)	 Aumento do risco para Obesidade Infantil Aumento da Hiperfagia e Compulsão Alimentar Aumento da Ingestão de alimentos com alto teor calórico Aumento do risco para obesidade quando sedentário Aumento de 5% do risco para Diabetes Tipo 2 	 Restrição calórica Introduzir carboidrato de baixo índice glicêmico para aumentar saciedade e controlar hiperfagia Investigar possível existência de TCAP (transtorno de compulsão alimentar periódica) 	Adequar de acordo com a dieta do paciente
FTO	П	TT (Sem mutação)	Ausência de risco aumentado		

AMINOGRAMA

- **1-metil-Histidina: 46,67** (**Inferior a 28,0**) precursos da 3 metil Histidina;
- ₹3-metil-Histidina: 11,50 (2,0 9,0) A 3-metil-histidina é um aminoácido pós-translacionalmente modificado que é excretado na urina humana. As concentrações urinárias de 3-metil-histidina servem como um índice confiável de degradação protéica do músculo esquelético em humanos que sofreram lesão muscular;
- ♣ Ácido aspártico: 6,23 (Inferior a 7,0) reduz os níveis de amônia depois dos exercícios, auxiliando na sua eliminação, além de proteger o sistema nervoso central. Ajuda a converter carboidratos em energia muscular e a melhorar o sistema imunológico;
- ♣ Ácido Glutâmico: 235,90 (13,0 113,0) precursor da glutamina, prolina, ornitina, arginina, glutathon e gaba, é uma fonte potencial de energia, importante no metabolismo do cérebro e de outros aminoácidos. É conhecido como o "combustível do cérebro". Também é necessário para a saúde do sistema nervoso;
- **Alanina: 707,04 (200,0 579,0) é o componente principal do tecido de conexão, elemento intermediário do ciclo glucosealanina, que permite que os músculos e outros tecidos tirem energia dos aminoácidos e obtenham sistema de imunização. Ajuda a melhorar o sistema imunológico;
- *Anserina: 2,05 (Inferior a 1,0) trata-se de um dipéptidos (pares de aminoácidos) que ajudam a moderar os ácidos metabólicos e podem ser benéficos durante rondas repetidas de exercícios de alta intensidade;
- *Arginina: 209,25 (32,0 120,0) pode aumentar a secreção de insulina, glucagon e GH. Ajuda na reabilitação de ferimentos, na formação de colágeno e estimula o sistema imunológico. É precursor da creatina e do ácido gama amino buturico (GABA, um neurotransmissor do cérebro). Pode aumentar a contagem de esperma e a resposta Tlymphocyte. Vital para o funcionamento da glândula pituitária, deve ser tomada antes de dormir. Ela aumenta a produção do hormônio do crescimento;



- **♣ Cistina:** 159,82 (3,0 95,0) é essencial para a formação de pele e cabelo. Contribui para fortalecer o tecido de conexão e ações antioxidantes no tecido, ajudando na recuperação. Estimula atividade das células brancas no sangue e ajuda a diminuir a dor de inflamação;
- ♣ Fenilalanina: 152,49 (35,0 80,0) maior percursor da tirosina, melhora o aprendizado, a memória, o temperamento e o alerta mental. É usado no tratamento de alguns tipos de depressão. Elemento principal na principal na produção de colágeno, também tira o apetite;
- ♣ Prolina: 388,04 (97,0 368,0) é o ingrediente mais importante do colágeno. Essencial na formação de tecido de conexão e músculo do coração, é facilmente mobilizado para energia muscular;
- Serina: 264,76 (63,0 187,0) importante na produção de energia das células, ajuda a memória e funções do sistema nervoso. Melhora o sistema imunológico, produzindo imunoglobulinas e anticorpos;
- ₹ Taurina: 297,09 (42,0 156,0) A taurina, ou ácido 2-aminoetanossulfónico é um ácido orgânico, contendo enxofre, encontrado na bílis. É um dos aminoácidos não-essenciais mais abundantes do nosso organismo, especialmente no sistema nervoso central, nos músculos esqueléticos, no coração e no cérebro, bem como nos intestinos e ossos esqueléticos.;
- ₹ Tirosina: 82,89 (31,0 90,0) precursor dos neurotransmissores dopamina, norepinefrina e epinefrina. Aumenta a sensação de bem-estar. envolvido no controle metabólico das funções celulares em nervo e tecido encefálico. É biossintetizada a partir do ácido aspártico e amônia pela ação da asparagina sintetase;

ANÁLISES CLÍNICAS

- PCR: 3,43 (Risco alto Superior a 3,00)
- FERRO: 44 (65 a 175)
- FERRITINA: 14,7 (23,9 a 336,2)
- RDW:20,1 (12,0 a 15,4)
- COLESTEROL: 237 (Inferior a 190)
- HDL: 49 (Superior a 40)
- LDL: 169 (Inferior a 130)
- COLESTEROL NÃO HDL : 188 (Inferior a 160)
- CORTISOL: 6,87 (6,70 a 22,60)
- VITAMINA D: 17,5 (Superior a 20,0)
- LEPTINA: 2,90 (2,05 a 5,63)
- Herpes: IgG Superior a 30,0 (Reagente Superior ou igual a 1,1) e IgM: 2,0 (Reagente Superior ou igual a 1,1)

Visualizamos um processo oxidativo moderado em todo o sistema digestório.

Acreditamos que uma das principais causas seja a possibilidade do desenvolvimento de um processo inflamatório crônico em todo o sistema digestório, o que acarreta ao aumento das necessidades metabólicas celulares, prejudicando a absorção intestinal de vitaminas e sais minerais podendo prejudicar à formação de massa muscular, assim como vindo à prejudicar a absorção de medicamentos.

- Disbiose Moderada para Severa— deficiência da Flora Bacteriana
- Processo Inflamatório Crônico sugerimos Intolerância Alimentar



Sugestões Complementares

- Sugerimos uma reposição temporária de flora bacteriana para o controle da Disbiose Moderada, assim como um controle alimentar de acordo com os resultados do Aminograma, de Análises Clínicas, da Intolerância Alimentar e dos níveis de Cortisol
- Redução de alimentação lipídica e melhora de absorção proteica com um processo de desintoxicação hepática com a utilização de hepatoprotetores
- Indicamos a não ingestão de cafeína e de bebidas alcoólicas, assim como não utilizar temperos prontos e similares

Grato pela atenção e carinho, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos. Um abraço

Dr. Marcelo Vanucci Leocadio Geneticista / Biologo Molecular CRBM 3047



AT: ENDOCRINOLOGISTA

REF: SR(a). ROBSON MOTTA DOMINGUES

Ele(a) leva em mãos os seguintes exames:

- Microlife Exame de Análise Imuno Hematológico
- Aminograma e Análises Clínicas
- Painel Celíaco Tipo I, Int.Gen. a Glúten/Lactose, Int.do Tipo III a 216 Alimentos
- Painel Obesidade
- Painel DNA Trombofilia
- Painel Farmacogenético

FATORES OBSERVADOS

Análises Clínicas

- FERRO: 44 (65 a 175)
- FERRITINA: 14,7 (23,9 a 336,2)
- COLESTEROL: 237 (Inferior a 190)
- HDL: 49 (Superior a 40)
- LDL: 169 (Inferior a 130)
- COLESTEROL NÃO HDL : 188 (Inferior a 160)
- TESTOSTERONA TOTAL: 792,79 (175,00 a 781,00)
- PSA TOTAL: 2,18 (Inferior a 2,50)
- LEPTINA: 2,90 (2,05 a 5,63)
- CORTISOL: 6,87 (6,70 a 22,60)
- VITAMINA D: 17,5 (Superior a 20,0)
- Alfa lipoproteínas:21,5 (22,3 a 53,3)

Grato pela atenção e carinho, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Um abraço,



AT: UROLOGISTA

REF: SR(a). ROBSON MOTTA DOMINGUES

Prezado(a) Dr(a).

Estamos encaminhando o(a) paciente SR(a). ROBSON MOTTA DOMINGUES

Ele(a) leva em mãos os seguintes exames:

- Microlife Exame de Análise Imuno Hematológico
- Aminograma e Análises Clínicas
- Painel Celíaco Tipo I, Int.Gen. a Glúten/Lactose, Int.do Tipo III a 216 Alimentos
- Painel Obesidade
- Painel DNA Trombofilia
- Painel Farmacogenético

FATORES OBSERVADOS

Análises Clínicas

PSA TOTAL: 2,18 (Inferior a 2,50)PSA TOTAL: 2,58 (Inferior a 2,50)

• PSA LIVRE: 0,32

Grato pela atenção e carinho, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Um abraço,



AT: CARDIOLOGISTA

REF: SR(a). ROBSON MOTTA DOMINGUES

Prezado(a) Dr(a).______,
Estamos encaminhando o(a) paciente SR(a). ROBSON MOTTA DOMINGUES

Ele(a) leva em mãos os seguintes exames:

- Microlife Exame de Análise Imuno Hematológico
- Aminograma e Análises Clínicas
- Painel Celíaco Tipo I, Int.Gen. a Glúten/Lactose, Int.do Tipo III a 216 Alimentos
- Painel Obesidade
- Painel DNA Trombofilia
- Painel Farmacogenético

FATORES OBSERVADOS

Análises Clínicas

- PCR: 3,43 (Risco alto Superior a 3,00)
- COLESTEROL: 237 (Inferior a 190)
- HDL: 49 (Superior a 40)
- LDL: 169 (Inferior a 130)
- COLESTEROL NÃO HDL : 188 (Inferior a 160)
- TEMPO DE ATIVIDADE DE PROTROMBINA: 23,7 (9,3 a 13,3)
- FIBRINOGÊNIO: 415 (200 a 393)
- D-DÍMERO: 539 (Inferior a 500)
- PAINEL TROMBOFILIAS (C677T): Portador Heterozigoto

Em forma homozigótica, a mutação C677T do gene MTHFR tem sido associada à elevação dos níveis de homocisteína no plasma e a um risco 5-6 vezes aumentado de trombose venosa. Em portadores heterozigotos para o gene MTHFR não há aumento do risco de trombose. A gravidez e o puerpério aumentam os riscos de eventos tromboembólicos, e estes riscos são maiores em mulheres portadoras de trombofilias. Abortos de repetição também tem sido associado a eventos tromboembólicos e mutações dos genes da protrombina e do fator V.

SISTEMA CARDIOVASCULAR – Análise Preventiva

- Possibilidade de Aumento da rigidez da grande artéria (Aorta) sugerimos Ecocardiograma
- Possibilidade de Aumento de rigidez das pequenas e médias artérias sugerimos Doppler
- Indicamos, também, eletrocardiograma com análise de risco cardíaco

Grato pela atenção e carinho, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos. Um abraço,

> Dr. Marcelo Vanucci Leocadio Geneticista / Biologo Molecular CRBM 3047



AT: PSIQUIATRIA

REF: SR(a). ROBSON MOTTA DOMINGUES

Prezado(a) Dr(a).______,
Estamos encaminhando o(a) paciente SR(a). ROBSON MOTTA DOMINGUES

Estamos encaminando o(a) paciente sitaj nossor morra somi

Ele(a) leva em mãos os seguintes exames:

- Microlife Exame de Análise Imuno Hematológico
- Aminograma e Análises Clínicas
- Painel Celíaco Tipo I, Int.Gen. a Glúten/Lactose, Int.do Tipo III a 216 Alimentos
- Painel Obesidade
- Painel DNA Trombofilia
- Painel Farmacogenético

FATORES OBSERVADOS

- CORTISOL: 6,87 (6,70 a 22,60)
- DOPAMINA: Inferior a 30,0 (Até 85,0)
- SEROTONINA: 8,5 (50,0 a 200,0)
- LEPTINA: 2,90 (2,05 a 5,63)
- ESTUDO MOLECULAR DE SÍNDROME DE ALZHEIMER: ALELOS E3/E4 (Alelos E3/E3 Risco aumentado para Doença de Alzheimer).

SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO

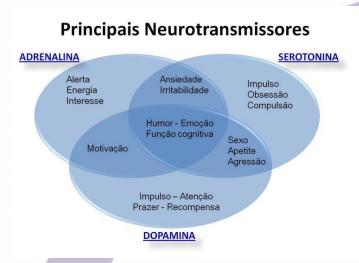
- Grande atividade de todo o Sistema Nervoso Autônomo (tanto Simpático quanto Parassimpático)
- Indicativo de Alto Índice de Estresse Crônico
- Sugerimos Psicoterapia

SISTEMA NERVOSO CENTRAL

<u>Psiquiatria</u>

- Deficiências Moderadas nas concentrações de Dopamina
- Deficiências Severas nas concentrações de Serotonina
- Deficiências Moderadas nas concentrações de Gaba
- Possibilidade de Distúrbios de Comportamento paciente vai muito rapido do calmo para o nervoso e vice-versa
- Sugerimos Aminograma (vide resultados em anexo)





Grato pela atenção e carinho, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Um abraço,

Dr. Marcelo Vanucci Leocadio Geneticista / Biologo Molecular CRBM 3047